

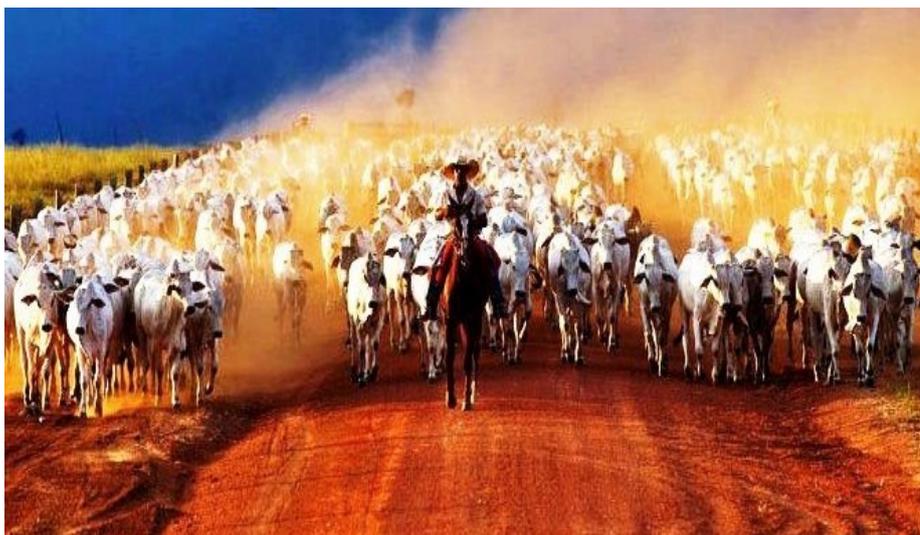


AÇÃO CRISTÃ VOVÔ ELVÍRIO

ESTRELA GUIA DE ARUANDA UMBANDA

Viver para aprender, aprender para viver.

JETRUÁ, BOIADEIROS!!!



Hoje, no plano espiritual, utilizam tal conhecimento para ajudar pessoas que passam por momentos difíceis, além de trazer para o caminho do bem aquele filho que se desvirtuou.

Essas entidades trabalham arrebanhando e recolhendo os espíritos trevosos, redirecionando-os para seus locais de merecimento, de acordo com a Lei e a Justiça divinas. Por isso podemos

dizer que são verdadeiros soldados do Cristo.

Os boiazeiros formam uma das linhas auxiliares de Umbanda que atuam junto aos Erês, Caboclos e Pretos Velhos.

Costumam se apresentar como vaqueiros, tocadores de boiada, peões, laçadores, ou seja, pessoas que viveram na lida do campo e dos animais.

Eles normalmente mostram os traços da cultura regionalista que mais se afinizam: sertanejos, mineiros ou sulistas.

São sisudos, simples, rústicos e de poucas palavras, mas não medem esforços para ajudar os filhos de fé, pois são extremamente determinados, persistentes e habilidosos no trato com os Eguns (espíritos endurecidos).

Nem todos foram boiazeiros quando encarnados, mas os que foram, viviam a domesticar cavalos e guiar a boiada, não permitindo que nenhum boi se desgarrasse, bem como mantinham o pasto verde e livre do mato.

Os Boiazeiros de Umbanda são exímios conhecedores da magia e quando **giram seu laço no ar**, emitem ondas que recolhem espíritos perdidos nas próprias memórias desequilibradas, além de desfazer energias densas.

Ao **vibrar seus chicotes**, movimentam e direcionam os espíritos estagnados nos erros e na desordem.

Com sua simplicidade, os Boiazeiros nos ensinam a respeitar aos mais velhos, a família, a natureza e aos animais. Nos mostram que devemos ter força de vontade e determinação para atingir nossos objetivos.

Na nossa Casa, a cor de sua vela e de sua guia é a marrom, utilizam cigarro de palha e marafo. Na sua firmeza, alguns elementos são obrigatórios, como corda, laço, chuchador, ferradura, berrante, espora, ferrão, cabaças, etc.

SALVE A FORÇA DOS BOIADEIROS!



CURIMBA

Quando estamos para baixo, sem força de vontade, desanimado podemos de varias formas bem singelas mudar esse aspecto, seja com sorrisos, seja com abraços, seja cantando. Como diz o ditado, “quem canta seus males espanta”. O canto traz força, união, vontade, axé e é assim que devemos ver a vida. A curimba é um dos locais de firmeza (axé), de um terreiro. É onde os cantos são puxados, onde nos conectamos e saudamos os orixás e as entidades. Cada um à sua maneira, o canto e o toque também

ajudam os médiuns a concentrarem-se. Esta é uma das formas de auxílio à incorporação. Devemos respeito aos curimbeiros, pois tem um papel importante: o de sustentação.

Ogan chefe, como é chamado o que comanda a curimba, tem papel importantíssimo, seja nos cantos, nos instrumentos, na parte do conhecimento religioso e no auxílio dos novos ogans que ali se encontram para doar.

Por isso cante, dance, bata palma que, com esse axé junto com a curimba, é que a gira fica bonita e mais formosa “tambor é seu ogan, de Ogum também. Terreiro é seu Vovô, de mais ninguém.”

VOCÊ SABIA?

A vela é um dos símbolos mais representativos da Umbanda. Via de regra, é com ela que se abrem os portais mágicos.

Por isso, acender uma vela é um ato importantíssimo e que deve ser feito com seriedade e concentração, jamais de forma mecânica ou automática.

Cada terreiro, conforme lhe convém, adota determinadas cores de velas para cada Orixá e/ou Entidade. Para o ACVE, funciona da seguinte maneira:



ORIXÁ	COR DA VELA	ENTIDADE	COR DA VELA
OXALÁ	Branco	EXU	Vermelho/Preto
OGUM	Branco/Vermelho	POMBAGIRA	Vermelho
XANGÔ	Branco/Marrom	PRETO VELHO	Branco
OXOSSI	Branco/Verde Escuro	CABOCLO	Verde Escuro
OXUMARÉ	Amarelo/Preto	CRIANÇA	Rosa
OMOLU	Branco/Preto	BAIANO	Amarelo
OSSAIN	Verde Claro	BOIADEIRO	Marrom
YEMANJÁ	Branco/Azul Escuro	CIGANO	Laranja
OXUM	Branco/Azul Claro	MARINHEIRO	Azul Escuro
YANSÃ	Branco/Amarelo	SETE PORTEIRAS	Verde/Preto
NANÃ	Branco/Roxo		
YORI	Branco/Rosa		
YORIMÁ	Branco/Preto		

PUXADA

No dia a dia, com as preocupações e aborrecimentos, não dedicamos muito do nosso tempo à faxina mental, o que nos auxiliaria a transmutar tudo de negativo que chega até nós.

Desta forma, acumulamos em nossos corpos astral e físico uma energia deletéria que facilita a aproximação de espíritos obsessores. Por isso, é comum vermos, nos atendimentos de Preto Velho, o Vôzinho ou Vózinha chamarem um médium para auxiliar no tratamento.

Esse médium é conhecido como médium “de transporte”, “da puxada” ou “de descarrego”. Ele possui a função de transportar as energias negativas do consulente para si mesmo e depois as envia para o astral onde elas serão transmutadas em energias salutaras. Ou seja, é como se ele fosse um fio terra por onde a corrente elétrica passa e se dispersa em outro local.

Esse é o processo conhecido como descarrego ou limpeza espiritual, em que observamos a remoção dos miasmas astrais, o desbloqueio de chakras, a reti-



rada de aparelhos espirituais, a quebra dos laços que unem o encarnado ao obsessor (seja ele encarnado ou desencarnado), o choque anímico, etc.

Nos casos em que se faz necessária a limpeza espiritual, observamos a atuação das entidades que trabalham com os médiuns de transporte (Exus, Pombagiras, Baianos, Ciganos, Boiadeiros, etc).

Já no caso no qual o consulente possui um espírito obsessor acompanhando-o, o médium de descarrego vai realizar o choque anímico, emprestando seu aparelho mediúnico e sua energia para dar um “choque energético” no espírito que necessita despertar para uma nova realidade.

Portanto, vemos a importância de esses médiuns estarem sempre em sintonia com as entidades, assim como em oração, facilitando o trabalho dos amigos espirituais e a sua própria proteção e limpeza astral.

Muito obrigada aos irmãos que se dedicam à esse trabalho no terreiro de umbanda!

“Fundamento de terreiro não se discute. Se respeita e obedece.

Um soldado não pode lutar a mesma guerra em exércitos diferentes”.

Pai Miguel das Almas.

Anjos, Por uma Preta Velha.

“Fico encasquetada com fio meu que vem dizer que tá se sentindo só e que não tem mais sentido lutar na vida.

Fio, Nosso Senhor Jesus Cristo sempre estará contigo em todos os momentos de sua vida e ele te confiou um anjinho da guarda que zela por você, que te protege e quando você está na pior ele está ali ao seu lado, a te cuidar e amparar.

Quando falo para fio sobre Anjo da Guarda, não falo somente daquele espiritual. Falo também daqueles anjos que nos ajudam na vida, que praticam a caridade e, acima de tudo, a lei do Nosso Senhor Jesus Cristo.

Esses sim são verdadeiros anjos que dão auxílio àqueles que mais necessitam, pois tiram um pouco do seu tempo para visitar um orfanato, um asilo e lá deixam amor e a esperança de que sentimentos bons existem. Não há barreiras para o amor e a caridade!!!

São esses anjos, meu fio, que devemos nos espelhar e entender que não estamos desamparados nunca!

Como diz uma música que gosto de cantar: “e ainda se vier, noites traiçoeiras, se a cruz pesada for, Cristo estará contigo e o mundo pode até fazer você chorar, mas Deus te quer sorrindo...”.

Sempre será assim: estaremos com vocês para ajudar, aconselhar, amparar e nos alegrar quando vierem as vitórias.

Anjo é cada um de vocês que nos deixam alegres, pois estão buscando a evolução espiritual dentro de si, ao se doar para a caridade”.



CALENDÁRIO DAS GIRAS

DATA	GIRA
04/10/2014	Gira de atendimento de Pretos-Velhos - Homenagem à Xangô
11/10/2014	Gira de atendimento de Crianças
17/10/2014	Gira em Palmelo - GO
18/10/2014	Gira de atendimento de Boiadeiros
25/10/2014	Gira de atendimento de Pretos-Velhos

PONTOS DE BOIADEIRO

“Laça, laça, laçador, boiadeiro é laçador
Laça, laça, laçador, boiadeiro é caçador
Laça, laça, laçador, boiadeiro é laçador
Laça, laça, laçador, boiadeiro já chegou

Vou abrir essa porteira
Vim tocar minha guiada
Ao chegar peço licença
Pra fazer o meu trabalho

Com meu chapéu de couro
Em cima do meu cavalo
Corro atrás dos meus bezerros
Busco filho desgarrado

Sou peão de boiadeiro
Trago meu laço dourado
Por Nossa senhora dado
E por Deus abençoado”



“Eu vi a mata se abrir e um grande guerreiro passar
(2x)

E ele veio com um lindo diadema
Jetruá para o Caboclo Boiadeiro da Jurema (2x)

Que laço é esse meu irmão, que traz no peito?
Que laço é esse meu irmão, do que que é feito? (2x)

Oi esse laço, meu irmão, é de cipó
Foi boiadeiro meu irmão, quem deu o nó (2x)

Aquele boi que morreu lá na estrada
Ninguém queria e eu não podia fazer nada (2x)

Então pensei o couro vou aproveitar
Vou fazer um chicote pro meu guia trabalhar (2x)

Jetruê, Jetruá

Vou fazer um chicote pro meu guia trabalhar (2x)”

ATENÇÃO: Senhor (a) consulente, seja muito bem-vindo (a)! Lembre-se de que este é um **TEMPLO RELIGIOSO** e sagrado. Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas. **EVITE** bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio. **DESLIGUE O CELULAR.** O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

HORÁRIO DAS GIRAS DE ATENDIMENTO: sábados, às **15:30h**. É preciso chegar com antecedência e pegar a senha de atendimento.

Dúvidas e sugestões: estrelaguiadearuanda@gmail.com